

| O TEMPO, no D. Federal e Niterói, até 14 h. HOJE: | | | | |
|--|----------|-----------|-----------|-----------|
| Bom, passando a instável. Ventos secos. Temperatura — — Em ligeiro declínio. Nuvens — Variáveis. | | | | |
| Temperaturas horárias de ontem, no D. Federal: | | | | |
| 1h. 20.4 | 5h. 20.1 | 9h. 21.6 | 13h. 26.2 | 17h. 34.6 |
| 2h. 20.8 | 6h. 19.8 | 10h. 22.4 | 14h. 25.6 | 18h. 30.3 |
| 3h. 20.5 | 7h. 20.1 | 11h. 23.6 | 15h. 26.8 | 19h. 32.0 |
| 4h. 20.2 | 8h. 20.5 | 12h. 25.1 | 16h. 32.3 | 20h. 31.2 |
| Máxima 31,4 às 16,40 — Mínima 19,6 às 6,15 horas | | | | |
| E. 805500; Dolar 105770; Mar. 6070; Rec. 9205; P. org. 15290 P. chileno 5660; P. argentino 45010, (Máx. e Imp. de 5%) | | | | |

Diário de Notícias

Rio de Janeiro, Quarta-feira, 2 de Outubro de 1940

Redação e Oficina — Rua da Constituição, 11

Fundado em 1930 — Ano XI — Nº. 5502

Propriedade de S. A. DIÁRIO DE NOTÍCIAS
O. B. Dantas, pres.; Manuel Gomes Moreira,
tesoureiro; José Garcia de Moraes, secretário.
Gerente — Máximo Ehering.

ASSINATURAS — An. 155; Sem. 405; Trim. 205; Máx. 75.

Tel.: 42-2918 — 42-2919 — 42-2910 — (Rede Interna)

ED. DE HOJE, 2 SEÇÕES, 12 PAGINAS — \$300

Atacadas intensamente as costas em poder dos alemães

ENQUANTO A AVIAÇÃO GERMÂNICA REALIZAVA SEUS HABITUAIS "RAIDS" SOBRE LONDRES, A R. A. F. BOMBARDEAVA VIOLENTAMENTE OS PORTOS DA FRANÇA, ONDE O INIMIGO CONCENTRA FORÇAS PARA INVADIR A INGLATERRA

DIMINUIRAM OS ATAQUES ALEMÃES, POSSIVELMENTE EM CONSEQUENCIA DAS DEVASTADORAS INCURSÕES DOS PILOTOS INGLESES A BERLIM E OUTRAS CIDADES DO REICH

LONDRES, 1 (United Press) — Enquanto os aviões alemães realizavam seu habitual ataque noturno à zona metropolitana, aparelhos ingleses de bombardeio atacaram, por sua vez, intensamente, os portos que o inimigo prepara como bases de invasão na costa francesa do canal da Mancha.

Esta noite toda a costa da Mancha estava envolta em chamas, principalmente a parte em frente ao estreito de Dover, sendo violentíssimas as explosões das bombas.

Embora desabasse uma fortíssima chuva sobre a zona do canal, a aviação britânica levou a cabo ataques que se estenderam dos portos holandeses até Boulogne, cujo porto sofreu um intenso bombardeio.

As peças de artilharia alemã dispostas nas imediações do cabo Gris Nez foram intensamente bombardeadas apesar do esforço fogo anti-aéreo inimigo para afastar os aviões britânicos.

Como nas noites anteriores, os objetivos da aviação inglesa eram as bases de abastecimento do inimigo, os cais, as instalações portuárias e as concentrações de lanças e embarcações pequenas.

O ataque a Londres

O ataque a Londres começou esta noite alguns minutos mais tarde que as anteriores, porém com igual intensidade, e os canhões anti-aéreos mantiveram uma quase que constante cortina de fogo nos céus com suas sucessivas descargas.

Ouviu-se distintamente o zumbido dos motores de aviões sobre o centro de Londres coberto, de vez em quando, pelo assobio de uma bomba sibilar que caía e pelos ruídos surdos dos projéteis que explodiam.

Como em outras noites, o inimigo atacou em todas as direções mas os baixos do sul e do sudeste sofreram o maior peso do ataque.

Acreditou-se que os pilotos noturnos — tomando parte no novo sistema de defesa da capital — cooperaram com as unidades de artilharia de terra afim de repelir o inimigo.

Os ataques alemães

Por outro lado, registraram-se hoje três ataques anti-aéreos na zona de Londres, mas a atividade

aerea inimiga foi reduzida se se a comparar com a dos outros dias. Foram atacados os distritos da costa sul e sudeste, porém, o inimigo foi rechaçado depois de ter arremessado algumas bombas.

Um incursor solitário que atravessou a região de Londres de oeste para este, ao que parece para realizar um reconhecimento, deu lugar a que se verificasse o primeiro sinal de alarme, porém, nenhum outro avião foi avistado.

Duas horas mais tarde, cinco aparelhos alemães conseguiram atravessar as defesas metropolitanas e bombardearam dois subúrbios de sudeste, isto, aproximadamente ao meio dia. Entretanto, não foram observados aviões inimigos sobre o centro de Londres.

A tarde, o excesso de um contingente de uns 200 aparelhos alemães foi rechaçado pelo fogo das baterias anti-aéreas e pelos caças, antes que chegassem a Londres. Porém muitos deles conseguiram fogão e duas esquadrilhas de oito e sete aviões passaram sobre o centro de Londres, perseguidas pelas baterias de combate "Spitfire".

Em um distrito do sudoeste foram arremessadas bombas contendo petróleo, do novo tipo que atualmente emprega o inimigo, alem das bombas explosivas que caíram no sudoeste. Numerosas bombas caíram sobre uma zona densamente povoada, ocasionando algumas vítimas.

Variações horas

Segundo informou o Ministério do Ar, o raid contra a Alemanha durou das 22.30 até depois das 2 horas da madrugada, dizendo que foi bombardeada, também, a usina de Lingenberg, incendiada uma fábrica e atingidas as ferrovias.

Além do intenso ataque contra Berlim, outros aparelhos de bombardeio atacaram as refinarias de petróleo de Leuna e Hanover que forneceram grande parte do combustível consumido pela Luftwaffe.

A aviação britânica atacou Magdeburgo pela segunda noite consecutiva, bombardeando uma fábrica de munições, linhas férreas e bombardeando anteriormente. Também foram violentamente atacados os mercados públicos de Bremen e as comunicações ferroviárias de Estrasburgo, Osnabrück, Mannheim e Bruxelas e a fábrica de material aeronáutico de Rotenburgo.

Os portos de Ostende, Dunquerque, Calais, Boulogne e Havre foram materialmente assolados por outros grupos de aviões de bombardeio que chegaram quase continuamente, através do Canal, para deixar cair suas cargas de bombas explosivas e incendiárias.

Os depósitos de material, pilhas de quipagem e viveres, amontoados nos cais e frotas de embarcações pequenas desapareceram sob a ação destruidora das bombas, sendo ao mesmo modo incendiado um depósito de petróleo em Ostende. Durante essas ações foi derrubado um aparelho alemão que caiu ao mar.

Na costa

Foram igual e intensamente atacados os embarques dos canhões alemães de grosso calibre, na zona do Cabo Gris-Nez, e, segundo informa a Press Association, os alemães têm 25 desses canhões entre Calais e Boulogne.

O Ministério do Ar declarou que os ataques levados a efeito contra as refinarias de petróleo de Leuna e de Hanover, e os mercados de Estrasburgo, foram seguidos de grandes incêndios e explosões e que "sem Limburgo, foram arremessadas bombas junto à pista iluminada do aeródromo que evidentemente fizeram alvo, porque foram vistos o clarão de duas grandes explosões e de seis menores".

Acrescenta esta informação que os pilotos que tomaram parte no ataque contra Mannheim, declararam ter observado uma violenta explosão seguida de uma série de outras menores, porém, tão violentas, que o avião atacante foi iluminado pelos clarões, o que fez a crer que se tratava de combolos de munições ou de uma série de depósitos de explosivos.

Também foram bombardeados os diques de Cuxhaven e Amsterdã, assim como as obras portuárias e os depósitos de petróleo, de Rotterdam e Vlissingen, e ainda o aeródromo de Hamsted. Nestes ataques os britânicos perderam cinco aparelhos.

A atividade da R. A. F.

LONDRES, 1 (U. P.) — Afirma-se nesta capital que Berlim e os portos do Canal da Mancha ocupados pelos alemães sofreram grandes danos, em consequência dos ataques efetuados durante a noite e a madrugada de hoje por ondas de aviões das Reais Forças Aereas, declarando-se que um indicio disso está na diminuição dos ataques alemães.

Foram realizados repetidos ataques contra objetivos militares da zona de Berlim, durante os quais, ondas após ondas de aparelhos de bombardeio arremessaram bombas sobre as usinas elétricas e centros ferroviários, alem de grande quantidade de projéteis incendiários, que aumentaram os danos causados à capital alemã pelos ataques anteriores. A usina elétrica do oeste, que já havia sofrido consideráveis danos durante os ataques anteriores foi atacada violentamente com o auxílio dos fogos de bengala, e pouco depois de haver sido atingida sobre ela a primeira carga de bombas, registrou-se uma violenta explosão seguida de incêndios

(Conclue na 2.ª página)



Os ingleses presenciam com calma e coragem os bombardeios. Até as crianças riem diante dos escombros causados pelas bombas, segundo se pode ver nesta fotografia de "Life"

Com o presidente Roosevelt os chefes militares latino-americanos

"Temos um problema comum. Temos uma expressão comum para as 21 repúblicas: um por todos, todos por um" — declarou o chefe do executivo yankee

O dia das missões militares em Washington

WASHINGTON, 1 (United Press) — O presidente Roosevelt recebeu hoje vinte altos chefes militares de nove repúblicas latino-americanas, que se encontraram neste país para realizar uma viagem de inspeção às forças e estabelecimentos militares estadunidenses.

Em melados do corrente mês efetuaram uma viagem semelhante os representantes das forças armadas da Argentina, Brasil, Chile, Cuba, Equador, México, Nicarágua, Paraguai, Salvador e Venezuela.

Acompanhados pelo general George Marshall, chefe do Estado Maior do Exército norte-americano, os chefes citados foram recebidos pelo presidente Roosevelt na Casa Branca, e

REABERTO O LOUVRE

PARIS, 1 (United Press) — Foram abertas hoje ao público pela primeira vez as portas do Museu do Louvre ainda que somente para visitar as salas de escultura.

O protetor germano da arte francesa conde Wolff Metternich, anuncia que as outras seções do Museu se irão reabrindo ao público tão pronto como seja possível.

Oferta do Exército uruguayo

Após fazer esta visita os chefes uruguayos obsequiaram o general Marshall com uma reprodução em bronze do Forte de Santa Teresa, em nome do Exército uruguayo.

Poucos depois as delegações foram apresentadas ao secretário da Guerra, sr. Frank Stimson, e logo após dirigiram-se à Casa Branca, onde mais tarde lhes foi oferecido um almoço na União Pan-Americana, por seu diretor dr. Leo S. Rowe, ao qual compareceram também os chefes das Missões Diplomáticas acreditadas e vários altos funcionários do governo.

Terminado o almoço os visitantes foram conduzidos a Montevideo para visitar a casa de Jorge Washington, em seguida a Serra da Virgínia, para passar revista às forças de cavalaria ali estacionadas.

Terminada esta os militares regressaram a Washington e assistiram a uma recepção oferecida pelo general Marshall, seguida de uma ceia no Hotel Mayflower.

Amanhã pela manhã os visitantes partirão em aviões militares acompanhados por oficiais norte-americanos que farão espanhol para realizar uma viagem através dos Estados Unidos, durante a qual inspecionará todos os progressos do programa defensivo do país. Essa viagem terminará no dia 14 de outubro e a 16 regressarão a seus respectivos países.

Conferenciam Mussolini e Serrano Suner

Embora seja mantida reserva em torno das conversações italo-espanholas, sabe-se que foram tomadas disposições para promover uma rebelião do mundo árabe contra a Inglaterra

A atitude espanhola em face do conflito será definida, segundo consta, em Madrid

ROMA, 1 (U. P.) — O ministro do Interior da Espanha, sr. Ramon Serrano Suñer, chegou hoje a esta capital afim de iniciar suas conversações com o chefe do governo italiano, sr. Benito Mussolini, com quem conferenciou hoje durante uma hora e vinte e cinco minutos.

Segundo consta nessa entrevista foram adotadas disposições tendentes a promover a rebelião dos árabes da África e Ásia contra a Grã-Bretanha, coincidindo possivelmente esse acontecimento com a participação da Espanha na "nova ordem europeia".

Segundo foi declarado em círculos autorizados a revolta dos árabes seria dirigida pela Itália e a Espanha e particularmente por Mussolini em sua qualidade de "defensor do Islam". A campanha consistiria em uma ação de sabotagem nas defesas que contra a Itália opõem os ingleses, com participação ativa de voluntários árabes.

As reivindicações espanholas sobre o Marrocos francês e sobre Gibraltar absorveram a atenção dos dois estadistas no primeiro encontro de hoje. No entanto toda definição concreta da política espanhola dependerá da decisão do general Franco, depois de receber o relatório do sr. Serrano Suñer que regressará na próxima quinta-feira a seu país.

Mussolini-Hitler

Acrescenta-se em círculos fidedignos que o novo acordo selado nas relações da Espanha com o eixo Roma-Berlim, será assinado provavelmente em uma reunião dos srs. Mussolini, Hitler e Franco, a qual possivelmente terá lugar em Roma.

Considera-se nos meios competentes que a projetada campanha dos árabes contra a Grã-Bretanha, constituirá um importante complemento da ofensiva italiana no Egito e contra Aden. A agitação começará na África e se o plano oferecer bons resultados estender-se-á aos muçulmanos da Ásia, especialmente aos do Oriente Próximo, cuja riqueza nacional, particularmente de petróleo, atrai a cobiça das potências do eixo.

A Espanha e a Itália com suas tropas muçulmanas de Marrocos e da Líbia podem desenvolver essa campanha e seus contingentes aumentariam se a Espanha conseguisse o domínio do Marrocos francês. A expansão da autoridade espanhola na África colocaria o eixo em situação de controlar o estreito de Gibraltar e a costa africana do Atlântico até o Rio do Ouro.

Nesse sentido a presença do Grão-Vizir em Madrid é considerada nesta capital bastante significativa. Nos círculos políticos desta capital acredita-se que o Grão-

Visir prolongará sua permanência na capital espanhola até a chegada do sr. Serrano Suñer.

A recepção

O sr. Serrano Suñer chegou esta manhã, sendo recebido na estação da estrada de ferro que se achava profusamente embelezada, pelo ministro das Relações Exteriores, conde Clano, os embaixadores da Espanha junto ao Quirinal e a Santa Sé, o general Quirinal e a Santa Sé, o general Quirinal e a Santa Sé, o general Quirinal e a Santa Sé.

Dal seguiu para o Palácio de Venezia escoltado por quatro policiais motociclistas, chegando às 11.12 para entrevistar-se com o sr. Mussolini. Em toda a extensão do trajeto entre a Vila Madama e o Palácio de Venezia a multidão aplaudia ao longo das calçadas aclamando o embaixador japonês.

(Conclue na 2.ª página)

Desabou um cinema em Montevideu

Estava sendo exibido o filme "Serenata da Morte", por estranha coincidência, quando ruuiu o teto da casa de espetáculos, causando a morte de seis pessoas e ferindo dezoito

Detido o empresario Faustino Garcia

MONTEVIDEO, 1 (U. P.) — O fato de haver ruído o teto de um cinema, ontem à noite, pouco depois que cerca de 200 espectadores assistiam ao filme "Serenata da Morte" e ao filme "Serenata da Morte" e ao filme "Serenata da Morte".

Muitos espectadores foram surpreendidos no momento em que cedeu a cúpula da velha construção do século passado, esmagando alguns.

MONTEVIDEO, 1 (U. P.) — As autoridades policiais e os bombeiros desta cidade impedem aos curiosos de acercar-se dos escombros do cinema cujo teto desabou ontem causando a morte de 6 espectadores e 18 feridos entre os 200 que assistiam à sessão. O arrendador da sala, Faustino Garcia, foi detido por ordem do juiz de instrução.

Começa a notar-se um clamor de censura em relação aos encargados da vistoria do edifício fazendo-se salientar que o proprietário de todo o quarteirão é a Municipalidade de Montevideu.

No salvamento e remoção de escombros trabalharam 250 homens entre bombeiros e forças da marinha.

Disposta a Alemanha a continuar a luta até o fim

A RUSSIA E OS ESTADOS UNIDOS DEVEM DEFINIR-SE PELO EIXO OU PELA INGLATERRA, SEGUNDO O "HAMBURGER FREIENDEBLATT"

PROPOSTA A DIVISÃO DO MUNDO EM QUATRO "ESFERAS DE INFLUENCIA"

BERLIM, 1 (United Press) — A Alemanha está resolvida a continuar sua luta contra a Grã Bretanha até conseguir a vitória, sem admitir a intervenção de terceiros que tratem de salvar sua adversária da derrota.

Esta foi a resposta obtida em círculos autorizados ao perguntar-se a atual série de conferências diplomáticas supunha a preparação de uma ofensiva de paz.

"A guerra prosseguirá até sua definição, sem contemporizações" — afirmou-se. "A paz virá depois da vitória, tão somente depois da vitória".

A variação de que o fim perseguido pelo ministro do Interior da Espanha, sr. Serrano Suñer, em suas visitas a Berlim e Roma era indagar as condições do eixo para uma paz negociada, foi desmentida nos círculos alemães bem informados, assim como nos meios espanhóis desta capital.

As esferas alemãs manifestaram que a Grã Bretanha teve uma oportunidade de combinar a paz e a repulsa, recordando tais meios que o chanceler Hitler no discurso pronunciado no Reichstag, no mês de julho passado, lhe dera esse ensejo.

Agora, em face dos bombardeios sem distinções de Berlim e de outras cidades alemãs, o sentimento germânico, conforme o externam os jornais, reclama o aniquilamento da Grã Bretanha.

A determinação de prosseguir a guerra sem cessar se manifesta no momento em que a imprensa começa a pedir que a Rússia, os Estados Unidos e outros países definam sua atitude num sentido ou no outro, isto é, se apoiam as potências do eixo ou se apoiam a Grã Bretanha.

O "Hamburger Freie Presse" afirma num comentário editorial que por motivo da conclusão do pacto tripartite germânico-italiano-japonês se impõe a necessidade de que as duas restantes grandes potências continentais decidam sua atitude definitiva em face do conflito, isto é, se tomam partido pelo mundo inglês de ontem ou pela nova ordem, e, para maior clareza de seu conceito, o editorialista acrescenta: "dito de forma concreta e medida, o pacto substitui o tradicional universalismo anglo-saxão por uma nova concepção do mundo baseada na pacífica competência das 4 esferas continentais do futuro hemisfério americano, o Império Russo, a grande Ásia Oriental e o mundo "euro-africano".

O "Voelklacher Beobachter" insinua um análogo conceito num título que diz: "Vão se definindo claramente as frentes internacionais"; declarando a "Diplomatische und Politische Correspondenz" que o pacto tripartite é clara advertência para "a poderosa e influente camarilha de interventores que age nas nações ainda mantidas à margem do conflito".

Concurso Popular N. 43, relativo a Outubro

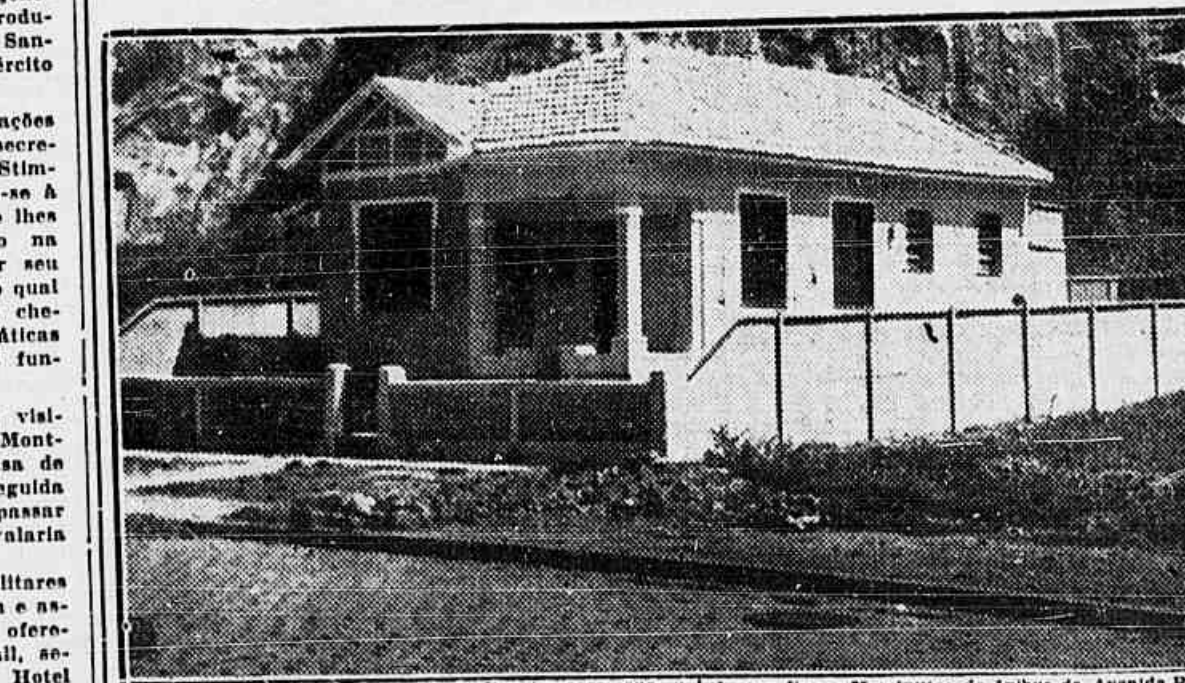
PEÇA O SEU MAPA PELO TELEFONE

Qualquer pessoa poderá obter, gratuitamente, um Mapa para o nosso "Concurso Popular" correspondente ao mês de Outubro, já numerado com o milhar com o qual entrará no sorteio, pela Loteria Federal de 13 de Novembro, dos nossos prêmios mensais do valor de 5:000\$000 cada um. Basta telefonar para o Departamento de Circulação do DIÁRIO DE NOTÍCIAS (42-2910, ramal 3) e dar o seu nome e endereço. O Mapa lhe será enviado pelo correio.

PELO MENOS 3 LEITORES TERÃO QUE RECEBER, CADA MÊS, OS NOSSOS PRÊMIOS DO VALOR DE 5:000\$000 CADA UM. E' que, de acordo com a cláusula 1 das CONDIÇÕES deste Concurso, as quais vêm impressas nos Mapas, mesmo que nenhum concorrente seja sorteado, distribuir-se-ão três prêmios daquele valor aos portadores de Mapas com MILHARES MAIS APROXIMADOS do 1º prêmio da Loteria Federal.

As pessoas que participarem do "Concurso Popular" de Outubro ficarão habilitadas a concorrer também ao nosso "Prêmio Perseverança-1940", a ser sorteado em Janeiro de 1941, pela Loteria Federal, e representado, como o de 1939, por uma casa do valor de 50:000\$000, a ser construída no Distrito Federal.

O "Concurso Popular" mensal do "DIÁRIO DE NOTÍCIAS" e os seus "Prêmios-Perseverança" anuais



Apresentamos acima uma fotografia da casa que o DIÁRIO DE NOTÍCIAS construiu para o seu leitor sr. Silvino da Silva Braga, participante do nosso "Concurso Popular" mensal e contemplado, em Janeiro deste ano, no sorteio realizado pela Loteria Federal, com o nosso "Prêmio Perseverança - 1939". O imóvel, do valor de 50:000\$000, está situado à rua Maria Antonia, 135, entre as ruas Cabuçu e Barão do Bom Retiro, no Engenho Novo. Integramente calçada e quase toda construída, apresentando lindos "bungalows" e outros tipos residenciais modernos, é a rua Maria Antonia uma das mais agradáveis do bairro.

A casa fica a 25 minutos de ônibus da Avenida Rio Branco e poderá ser visitada diariamente, até domingo próximo, por qualquer dos nossos leitores.

O "Prêmio Perseverança - 1940" que ofereceremos no fim deste ano aos participantes, em 1940, do nosso "Concurso Popular" mensal, será representado, como o de 1939, por uma casa, igualmente do valor de 50:000\$000 e, se possível, ainda melhor que a da rua Maria Antonia.

Os leitores que começaram a participar do nosso vitorioso concurso mensal em Outubro próximo concorrerão, no fim do ano, com 3 milhares, ao sorteio da nova casa.

OS MICROBIOS ANDAM NO AR!
Conserve sua garganta desinfetada com
PASTILHAS Antisépticas EVANS

Sabe, de ante-mão, que se
classificado em 1.º lugar

Uma carta do prof. Fróis da Fonseca, diretor da Escola Nacional de Medicina, historiando o caso com a declaração do prof. Leonidio Ribeiro, a propósito do concurso para a cadeira de medicina

A propósito da notícia que chegou ao nosso publicador sob o título acima, relativamente à atitude assumida pelo Dr. Leonídio Ribeiro que desistiu do concurso para o elemento da Medicina Legal, o "Jornal da Manhã" para afixar o nome classificado em primeiro lugar o último candidato da lista, recebemos do Dr. Paulo de Faria, presidente da Sociedade Nacional de Medicina, a seguinte carta:

Dr. redator — Um dos candidatos ao concurso de Medicina Legal, o Sr. Leonídio Ribeiro, desistiu de concorrer ao elemento da Medicina Legal, e a imprensa desistiu das provas por ter "elementos" para saber que outro, e não ele, será o candidato classificado em primeiro lugar.

Tal gesto causa estranheza e exige o seguinte comentário:

Se o Sr. Leonídio Ribeiro, que é médico-Administrativo e a Comissão consta das respectivas áreas para as provas não públicas, desistiu de concorrer, fosse o autor da desistência, fosse o representante do Diretorio Académico e do representante médico da Associação Médica, ou o representante da Associação de Empreendedores Médicos, ou o representante da Academia Nacional de Medicina e do Sindicato Médico.

Tal medida só se não compele a uma conclusão, a saber: que, secundado por outros, manifestando a sua intenção de desistência, e vista sob a legitimidade de estabilidade e bem assim respeito ao direito de concorrer, não se poderia, de futuro, ser arguido regular por qualquer candidato.

imediatamente esclarecimento público de certos aspectos dos concursos. Isto enquanto não se chega ao momento oportuno para elucidar o cabal dos tais "elementos" alegados.

Antes de tudo, tem a Faculdade se empenhado na escrupulosa escolha das comissões para assegurar a máxima imparcialidade compatível com a má-

Alina Figueira, comissária, preside-a o lento e modesto moderno, o prof. Antônio Augusto Tregeblow, que esta Diretoria dispõe de uma excelente estrutura física e humana para afirmar ser o mais merecedor de inteira confiança do candidato retirado.

O Ilustre presidente foi eleito para substituir o prof. Afonso Peixoto, que se afastou por ausência, mas que na qualidade de diretor, não poderia deixar de poder-se assistir e criticar com a autoridade que ninguém lhe nega, qual que debruçou a atenção na Comissão.

Em seguida, o membro da Comissão, o Sr. Eng.º Henrique Roxo, A. exaltou, abrandando da alta idoneidade, inclusive a sua personalidade, a atuação do Ilustre-se nas provas práticas, a pericia na condução de testes, a capacidade de julgamento, o espírito de colaboração e a eficiência. Os testes modernos estranhos à disciplina, a alta capacidade de julgamento da disciplina em concurso, a Faculdade do Norte, do Centro e do Sul do país, leito e de Recife, Bala e Porto Alegre, e a Faculdade de Engenharia de Pernambuco, a impetuosidade do leitor desproporcionado, o admitir-se que uma Comissão assim constituída possa concluir-se, para o futuro, o melhor exemplo, qual o futuro primeiro colocado.

Já o "modus faciendi", usado na Faculdade de Engenharia de Pernambuco, para fraudar, servindo a hipoteca de cumplicidade de todos os membros da Comissão, foi devidamente reprovado.

Tel. ASSURANCE Distribuição: 100

heste em propor ao Conselho Téc-

NIDADES

empe na largura de um corpo e são
15390 em corpo 7; e a 15400 em corpo 8
de 21, 37 e 15 linhas, inclusive o título,
e 6 (por linha). Os arábigos em negrito
mala 20 %.

Astrologia aplicada

Desaja V. Excela saber o seu futuro?
Mande-nos nome, hora, dia, mês, ano e lugar
de nascimento; que receberá sua "sorte"
garantida, pela Astrologia científi-
ca. Envie-nos endereço e 108 para
despacha de resposta. Dr. Weibers
Ar. Rio Branco 251, Caixa 20.

pro-
funda
a outro a iniciativa,
aceitos, por todos, quatro po
sua sugestão.

A lista de vinte, rubricada por
foi lida aos candidatos reunidos
tendo havido impugnação ou em
presença deles, passaram
uras giratorias de sorteio, as q
feras numeradas 15, expostas
perdo adequado. Qualquer pos
de fraude é assim rigorosamente

Deu-se aos candidatos o
tempo permitido por lei, isto
seis horas.

Admitido com a Comissão,
mente, aos trabalhos, com ele
na sala das provas, que só ter
as quinze horas, tendo os can
do a primeira e terceira, e a
Permaneceram, em andamento
passiva até, e por isso pos
temunho concorde do apurad

Fábrica de Doces, Cervejas e Vinagre
Acucar "Instantâneo" ótimo preço. Telefone para 41-5179

Compra e Venda de PREDIOS-TERRENOS

Terreno em Cachambi

Meleir
Vende-se o magnifico terreno da rua Estrela Silva, nº 27, antigo, Cachambi, mirado e plantado com 24 de m. Trata-se com o proprietario, A. de Guimarães 369 — Rocha.

Terreno - Preço de ocasião
Vende-se a Vila São José, Caxias, Leopoldina, 4 lotes, medindo 15.000 metros quadrados, cercado, plantado. Faz parte de um espólio. Facilitando o pagamento. Informar-se na rua do Ouvidor 58 loja.

ESCOLA E PREDIO
Vende-se por 12.000.000 uma escola, com ou sem o respectivo predio, cuja renda é um aluguel superior a R\$500.000 em 10 minutos de caminhada, tem ômnibus de Cascadura à porta. Facilita-se o pagamento. Ver e tratar com o proprietario, rua dos Campos Melo nº 34 — Realengo.

Predio para renda
Vende-se, r. Senador Euzébio 68. Tratar com o Dr. Kneller, à r. Buenos Aires 17, 3.º.

**COMPRA-SE TERRENO
OU PREDIO VELHO**
Em Copacabana, entre as Avenidas Atlântica e Copacabana, dimensões mínimas 16 metros de frente x 20 de fundo. Tratar com o sr. Jaime. Tele. 42-0297 e 42-9645

ALUGA-SE
SALA DE FRENTE
Aluga-se, com água, pensão, a rapazes do comércio. Rua 1.ª de Março 116, 2.º andar.

submetidos, ontem, perante a 2ª Vara Criminal, os autos da Aláfidega, caso a qual ocorreu em meados de 1934, quando, em meio a uma revolução, a população capital. Não tendo com os advogados de defesa, Alfredo Trajano e Dr. Jorge piano, os réus requereram o adiamento.

Os réus, que são, o Nosoan Kuyzinski, autor intelectual do assalto, e Fucks e Alberto Flacks, ajudaram a entrar no Continuum recolhidos à C. Detenção, aguardando

LOJA
Traspasada-se o contrato de uma loja em bom ponto, servindo para qualquer ramo de negócio. Bom contrato e boa moradia. Informa-se a Avenida Francisco nº 60, loja, p. 4. Rua São Francisco Xavier nº 468.

**Paulo de Frontin
(Rodeio)**
Aluga-se um burzelow distante 10 minutos da estação. Situada em meio do grande terreno, boa luz, luz elétrica. Trata-se no Palacete Portugal.

TIJUCA — ALUGA-SE
Casa apalaceteada com todo o conforto para família de tratamento. R. Antonio Basilio 111, centro de jardim.

anuncio para esta secção.
entra, todas as manhãs, em

(V Boletins das Diretorias de I., A. e C. à pág. 10)

Colaboração indesejável...

Ricardo PINTO

Os meios teatrais estão agitados por uma questão que se resume no seguinte incidente: o ator Jaime Costa, que muito aprecia, por sinal, ter feito aliado por uma, em carta, a sua "colaboração" nas peças de certos autores, exatamente dos mais fustigados. Parece que deixou claramente subentendido até que conservava as peças. Os autores indignados protestaram, recorrendo à respectiva sociedade, que ameaçou o ator de represálias severas. Assim, o incidente, que estivera, de início, circunscrito aos meios teatrais, tornou-se, pelo repercussão, uma coisa de escândalo. Os autores, pretensamente submetidos à "colaboração" (jaimocostiana), não em adição de quatro, a saber: Viriato Correia, Joraci Camargo, Batista Junior e Armando Gonzaga. Quatro homens de perfeita idoneidade intelectual, portanto, não desejam participar das discussões, que já estão se fazendo, aliás, a respeito do ator Jaime Costa, com a devida conta, acrescento, o valor literário dos acusados. Mas acontece que, procurando explicações atenuantes, o acusador, em carta dirigida à Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, divulgada pelos jornais, espontaneamente fornece provas de sua incapacidade profissional. Revela-se, mesmo, um colaborador indesejável. Então, vejamos como se exprime, de começo logo: "Inicialmente devo dizer (respeito a falta de pontuação), que muito me surpreendeu a afirmativa de que a carta que dirigiu aos srs. Batista Junior, Viriato Correia, Joraci Camargo e Armando Gonzaga, continha expressões injuriosas, a menos que as expressões aludidas seja o ato de ter eu excluído de meu repertório quatro autores". Temos ali um erro elementar, além da péssima redação. Mal redigida, de resto, a carta inteira. O ator Jaime Costa desconhece completamente os segredos da arte de escrever e, a fraco, bem fraco, em gramática. Exemplo: "...pois a minha verdade (da dele, com licença...) perante os mesmos serviu apenas para fazer bro-

TUBERCULOSE

Dr. Hernani Negrão

TUBERCULINAS - PNEUMOTORAX

Assimilada, 67 - T. 42-9749, 2 às 6.



EXPOSIÇÃO DE PINTORES ESPANHÓIS. — Teve lugar, ontem, no Museu Nacional de Belas Artes, a inauguração da exposição de pinturas e desenhos de autores espanhóis. Estiveram presentes ao ato o ministro Gustavo Capanema, o embaixador Raimundo Fernandez Cuesta, dr. Lourival Fontes e inúmeras outras pessoas. O "Elche" fixa um flagrante da visita do ministro da Educação e do diretor geral do DIP.

TRIBUNAL DE SEGURANÇA

RESULTADO DOS JULGAMENTOS NA SESSÃO PLENA DE ONTEM — DENUNCIADO O JORNALISTA BRUNO DE MARITINO

Sob a presidência do ministro Barros Barreto, funcionando na Procuradoria o dr. Joaquim Azevedo, reuniram-se ontem, em sessão plena, os juizes do Tribunal de Segurança.

Foi o seguinte o resultado dos julgamentos:

Haberes Corpus: N. 366, do Distrito Federal. Paciente, Perimino de Menezes. Impetrante, Angela de Menezes. Relator, comandante Miranda Rodrigues. Prejudicado, unanimemente.

N. 369, do Rio de Janeiro. Paciente, Francisco Alves Ribeiro de Aquino. Impetrantes, drs. Valdemar Medrado Dias e Francisco Moisés Rolim. Relator, dr. Raul Machado. — Concedeu-se a ordem, por maioria de votos.

Pedidos de Arquivamento: — Proc. n. 1170, do Distrito Federal. Ac. Joaquim Ambrosio Ramos. Relator, comandante Miranda Rodrigues. — Deferido, unanimemente.

N. 1.251, de São Paulo. Relator, dr. Raul Machado. — Deferido o pedido unânime.

N. 1.261, de São Paulo. Acusados, João Delli Mazzi e outros. Relator, dr. Raul Machado. — Deferido, unanimemente.

N. 1.328, de São Paulo. Relator, comandante Miranda Rodrigues. — Deferido o arquivamento, por maioria.

N. 1.334, do Maranhão. Relator, comandante Miranda Rodrigues. — Deferido, unanimemente.

Exclusão do Processo: N. 1.382, de São Paulo. Ac. Abelardo Miranda e outros. Relator, dr. Raul Machado. — Deferida a exclusão de Gustavo Hiel.

Remessa a outra Justiça: N. 1.352, do Rio de Janeiro. Ac. Vicente Martins de Sousa e outros. Relator, dr. Raul Machado. — Indeferido o pedido de remessa a outra Justiça. O Tribunal resolveu mandar ao M. P. para oferecimento de denúncia, unanimemente.

N. 1.377, do Paraná. Relator,

dr. Raul Machado. — Deferida a remessa do processo à Justiça comum de Foz do Iguaçu, Paraná, unanimemente.

APELAÇÕES: N. 569, do Paraná. Apelantes, João Borges Monteiro e outros. Relator, dr. Pedro Borges. — Negou-se provimento à apelação de João Borges Monteiro e outros, por maioria de votos, para absolvição, negando-se provimento à apelação ex-officio unanimemente.

N. 584, do Distrito Federal. Apelantes, Onofre Graziati e outros. Relator, cel. Maynard Gomes. — Negou-se provimento às apelações, por maioria de votos.

N. 586, da Paraíba. Apelado, João Francisco Diniz. Relator, dr. Pedro Borges. — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 592, de Mato Grosso. Apelado, Artur Gonçalves da Silva Campos. Relator, coronel Maynard Gomes. — Negou-se provimento, por maioria de votos.

N. 594, de Santa Catarina. Apelado, Herbert Alberto Schwartz. Relator, comandante Miranda Rodrigues. — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 595, de Goiás. Apelantes, Severino Rodrigues da Silva e outros. Relator, dr. Raul Machado. — O Tribunal, preliminarmente, julgando-se incompetente, suscitou conflito negativo de jurisdição, perante o Supremo Tribunal Federal, por unanimidade de votos.

N. 599, do Distrito Federal. Apelados, Heide de Siqueira Gomes. Relator, dr. Raul Machado. — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 600, do Paraná. Apelado, Miguel Caluf. Relator, com. Miranda Rodrigues. — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 603, de São Paulo. Apelantes, João Jorge Abud. Relator, dr. Raul Machado. — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 604, de São Paulo. Apelantes, Ignês Marconi e outros. Relator,

Diário de Notícias

SEGUNDA SECÇÃO

Quarta-feira, 2 de Outubro de 1940

Como foi observado o eclipse do Sol

Nesta capital o fenômeno despertou grande interesse popular — Os trabalhos realizados no Observatório Nacional — Cinco minutos de completa escuridão em Recife — Em Cabedelo a penumbra impediu a amerissagem de um avião de Panair — Preocupados os astrônomos, em Patos, com a diferença de um segundo...

O eclipse do sol, ontem, motivou uma manhã movimentada na cidade. Desde cedo, antes mesmo da hora indicada pelos astrônomos para o início do fenômeno, já muita gente andava preocupada com o astro-rei, procurando, a todo o momento, olhar para o céu. A corração, que acompanhava, nesta quadra, o despatar do dia, trouxe descontentamento aos que ansiavam por não perder todas as fases do eclipse. A expectativa dos cariocas não foi, porém, de todo frustrada. A corração cedeu e às 7 horas e 55 minutos o sol poderia ser visto sem dificuldades.

Via-se, por toda parte, muita gente com vidros enfumacados protegendo os olhos. E por toda a cidade, nas calçadas, sacadas dos edifícios, praças, jardins, altos de arranha-céus, homens, mulheres e crianças, de todas as idades, olhavam para o alto.

E, assim, durante quase todas as três horas em que o fenômeno pôde ser observado nesta capital, não obstante apenas parcialmente, não se pensou noutra coisa, não se conversou em outro assunto e não se deixou de olhar para o céu...

FOTOGRAFIAS DO ECLIPSE

O Observatório Nacional acompanhou, dentro das possibilidades da sua aparelhagem, todos os detalhes do eclipse, tendo obtido várias fotografias de grande interesse. A primeira foi colhida, por meio do foto-heliógrafo, precisamente às 8 horas e 5 minutos, cerca de quinze minutos depois do primeiro contacto, às 7 horas e 55 minutos, verificado por intermédio do "equatorial de Heyde", o que resultou em constatar-se uma diferença de dois segundos sobre os cálculos feitos anteriormente. Duas manchas solares — em cujo diâmetro caberia o nosso planeta — foram registradas pelo "equatorial de Heyde", o aparelho que automaticamente acompanha a trajetória do sol e faz a projeção do eclipse num papel branco, colocado sobre uma banqueta presa à objetiva, podendo-se ver, assim, facilmente, as manchas solares e o avanço da lua, com o controle da hora exata.

OS RESULTADOS DAS OBSERVAÇÕES FEITAS

Os resultados das observações colhidas no Observatório Nacional pelo comandante Domingos Costa ainda não foram conclusivos, e só depois poderá ser verificada a exatidão dos cálculos.

O AVIÃO DA "PANAIR" DEIXOU DE ESCALAR EM CABEDELO

Uma curiosa consequência do eclipse total do sol foi a impossibilidade em que se viu o comandante Artur Rocha, dirigente um hidro-avião da "Panair do Brasil", de escalar no porto de Cabedelo em sua viagem do Recife para Belém do Pará, com as escalas de costume.

O hidro-avião tinha decolado do Recife por volta das 8 horas da manhã, devendo escalar em primeiro lugar em Cabedelo e a seguir em Natal. Em pleno vôo, porém, pouco antes das 9 horas da manhã, o comandante Rocha, radiotelegráfico à companhia "Panair", no Rio de Janeiro, comunicando que devido à escuridão reinante, criada pelo eclipse, via-se obrigado a desistir de amerissagem em Cabedelo, afirmando não se arriscar a segurança dos passageiros e do próprio avião. Continuou, pois, o vôo com destino a Natal, onde chegou às 9 horas e 30 minutos, amerissando normalmente, e decolando a seguir para os demais portos do Norte.

PERFEITA VISIBILIDADE EM NATAL

NATAL, 1 (U. P.). — A população desta capital assistiu hoje, pela manhã, ao eclipse do sol. O fenômeno pôde ser apreciado perfeitamente, pois o bom tempo reinante permitia ampla visão.

CINCO MINUTOS DE ESCURIDÃO, EM RECIFE

RECIFE, 1 (A. N.). — Como medida de precaução, o comandante do avião em que viaja o enviado especial da Agência, rumo ao norte, resolveu não levantar vôo depois do eclipse total, afirmando evitar que a falta de visibilidade provocasse qualquer transtorno. Essa medida permitiu que o relatório observasse o estranho fenômeno, que fez com que Recife tivesse uma noite escura em plena manhã.

DURANTE CINCO MINUTOS, A CIDADE

tor, Comandante Miranda Rodrigues. — Adiado, por haver pedido o juiz Raul Machado.

REVISÃO: N. 54, do Rio Grande do Norte. Acusados, Pedro Soares Monteiro e outro. Relator, coronel Maynard Gomes. — Indeferido o pedido de revisão, unanimemente.

DENUNCIADO

Pelo procurador Gilberto de Andrade foi apresentada denúncia contra o sr. Francisco Antonio Bruno de Maritino Filho ou Bruno de Maritino, acusado de ter injuriado o Exército Nacional, em artigo recentemente publicado na imprensa de Niterói. O procurador encaminha a denúncia, classificando o acusado como incurso no art. 3º, inciso 24, do Decreto-lei n. 431, de 18 de maio de 1938, sujeito à pena de seis meses a dois anos de prisão celular.



Um flagrante de rua, vendo-se um grupo de observadores do fenômeno

teve a sua vida completamente paralizada. Desde às 7 horas, já todos os recifes andavam de vidro enfumacado em punho, olhando para a marcha lenta do sol para a zona da sombra. Aos poucos parecia que o sol ia entrando em um chapéu preto na cabeça.

Quando chegou pelas 8 horas e 45 minutos, a impressão que se tinha é que a vista enfraquecera.

O repórter viu pessoas que angustiadas, esfregavam os olhos e perguntavam: "Vocês também estão sem vista?" "Vocês também estão sem vista?" "Vocês também estão sem vista?"

De repente, a escuridão total. Os focos de iluminação pública

acenderam-se. Os veículos suspenderam a marcha. A cidade entrou em verdadeira agonia. As ruas, desertas. Silêncio.

No hotel onde nos hospedamos, muitos chefes de família vieram "passar o eclipse" junto aos seus parentes, afim de evitar possíveis crises nervosas. Aliás, já ontem, a "Folha da Manhã", prevenia a população que assistisse a tudo calmamente, porque o eclipse nenhuma influência maléfica teria sobre o nosso planeta.

Durante cinco minutos permaneceu tudo quieto. O disco negro, que se formara em lugar do sol, permitia o aparecimento de diversas estrelas.

Súbito, acendeu-se uma lâmpada

na parte superior da esfera preta. O foco luminoso foi de efeito magnífico, dando mesmo a impressão que alguém havia acendido uma lâmpada no céu.

Em seguida, a lâmpada transformou-se em tocha incendiária. O fogo esparramou-se e a cidade voltou às claras. Os bondes, aos poucos, começaram a andar timidamente. Bustos femininos projetaram-se sobre os parapetos das janelas e os cafés encerraram-se de gente. O eclipse terminara.

PREOCUPADOS OS ASTRÔNOMOS

RECIFE, 1 (A. N.). — A cidade movimentou-se desusadamente, na manhã de hoje, para observar o eclipse do sol. Desde cedo, numerosas pessoas dirigiram-se para o Observatório Meteorológico de Olinda, de onde o interventor observou o fenômeno. Pelas ruas e altos edifícios, tanto aqui como em Olinda, o povo, unido de olhos escuros, esperava o céu desde as primeiras horas da manhã.

As condições do tempo aqui foram rigorosamente as previstas pelo Serviço de Meteorologia do Rio entre 8 e 11 horas, achando-se o céu nublado e encoberto, caindo ligeiras chuvas às primeiras horas do dia.

De Patos, onde se encontra a expedição científica da "National Geographic Society", noticiam que os astrônomos estão grandemente empenhados em verificar a diferença de um segundo, mais ou menos, nos cálculos sobre o início do eclipse, sem que até agora pudessem explicar o fato.

Neste Estado o fenômeno foi observado sem que se registrassem quaisquer acontecimentos dignos de nota. Previendo qualquer manifestação de ignorância popular, os jornais e as estações de rádio desde há vários dias vinham fazendo largo serviço de informes sobre o assunto.

Os bancos, bem como diversas casas comerciais, não funcionaram durante o primeiro expediente de hoje. Após a passagem do fenômeno, porém, a cidade entrou em sua vida normal.

Noticias de Portugal

CRUZEIRO DE INSTRUÇÃO A BORDO DO "SAGRES" E DO "PEDRO NUNES"

LISBOA, 1 (U. P.). — Os novos cadetes e os recrutas da Armada que hoje iniciaram o cruzeiro de instrução a bordo do navio escola "Sagres" e do aviso "Pedro Nunes", assistiram no Mosteiro de Jerónimos a cerimônia religiosa de despedida presidida pelo arcebispo e assistida pelo ministro da Marinha, altas patentes da Armada, comandantes do "Sagres" e "Pedro Nunes", com as respectivas oficialidades.

Fimda a cerimônia religiosa o ministro da Marinha dirigiu-se para bordo do aviso "Pedro Nunes", passando em revista a guarnição. Em discurso destacou a importância e o significado das viagens de instrução dos futuros oficiais da Armada e ao terminar desejou a todos uma boa viagem lembrando-lhes seus deveres de oficiais e de cidadãos. O comandante do "Pedro Nunes" agradeceu a visita do ministro afirmando que a oficialidade procuraria cumprir a honrosa missão.

O ministro depois visitou o "Sagres" passando em revista os alunos, marinheiros cadetes do Curso D. João VI. Discursando, evocou D. João VI como exemplo do patriotismo, honra, dignidade e modestia que todos os portugueses deverão seguir. Lembrou que a vida militar é um sacerdócio e a quem abraça-lhe aquelas pessoas dispostas ao sacrifício. Dirigindo-se aos alunos marinheiros acentuou que a profissão que escolheram exige-lhes dedicação, competência profissional. O comandante do "Sagres", capitão-tenente Vieira Garin, agradeceu assegurando o espírito de lealdade no trabalho de colaboração que anima toda a tripulação do "Sagres". A tarde os dois navios zarparam do Tejo. O "Sagres" visitará o Brasil.

ZARPARA PARA NOVA YORK O CRUZADOR "OMAHA"

LISBOA, 1 (U. P.). — O cruzador "Omaha", navio capitaneado pela esquadra norte-americana que se encontra no Tejo, abastecer-se de mantimentos e zarpará na quinta-feira para Nova York, via-Bermudas.

INCENDIO LOURENÇO MARQUES, 1 (U. P.)

— Um violento incêndio destruiu o estabelecimento do asiático Osman Dada, morrendo carbonizadas cinco pessoas da sua família.

NOTÍCIAS DA CENTRAL DO BRASIL

SUBSTITUIÇÃO — O engenheiro Laurindo Miranda, chefe do Tráfego, tendo entrado em goza de férias, foi substituído pelo seu colega Jair de Oliveira.

RENTA — Attingiu a cifra de R\$ 1.219.855.100 a renda industrial dos dias 29 e 30 de mês próximo findo.

Conselho Federal de Comercio Exterior

OS TRABALHOS DA ÚLTIMA SESSÃO ORDINARIA

Em sessão ordinária, reuniu-se o Conselho Federal de Comercio Exterior, tendo o ministro João Alberto comunicado os seguintes despachos do presidente da República:

I) — Aprovando a resolução relativa à redução de direitos aduaneiros para a folha de Flandres;

II) — Arquivando o processo que tratava de facilidades para o desembarque nas alfândegas, de mercadorias importadas durante a guerra.

Comunicou ainda o ministro João Alberto haver o governo resolvido que o Conselho seria a sede das reuniões da Conferência Econômica de técnicos argentinos e brasileiros, incumbida do estudo da absorção dos excedentes exportáveis de ambos os países. Propôs, ao apoio do plenário, que se consignasse em ata um voto de especial regozijo pela vinda da Delegação Argentina, presidida pelo sr. Federico Augustin Pinedo.

Na ordem do dia, o sr. Torres Filho fez ampla exposição da matéria do processo referente à exportação de cera de carnaúba, assinalando que este produto tem sido bastante procurado, nos últimos cinco anos, demonstrando as estatísticas que o valor da sua exportação passou de 35 mil contos para 100 mil contos, prova de sua larga aceitação nos mercados externos. Sendo a cera de carnaúba uma matéria prima, cujas aplicações aumentam dia a dia, com a cultura racional dessa planta, ainda em fase extrativa, de modo a que o país possa, futuramente, dispor de produção capaz de atender a quaisquer pedidos do exterior. Findo o relatório, o sr. Torres Filho leu o parecer da Câmara de Produção, Consumo e Transportes que foi aprovado, por unanimidade.



Os Eclipses

— Que vem a ser um eclipse?
— Ora essa... O eclipse é uma mancha preta que aparece e desaparece no disco do sol e que pode ser vista claramente com um pedacinho de vidro enfumacado.

— Mas se essa mancha aparece na lua, então, não é eclipse?
— Claro que é também eclipse, isto é, é um eclipse da lua.

— Quando aparece qualquer mancha preta no sol ou na lua, temos um eclipse?

— Não. Para haver um eclipse, é ainda indispensável que a mancha preta seja proveniente da projeção da sombra de um corpo sobre outro.

— Todas as manchas que aparecem no sol ou na lua não são de sombras de outros astros ou da própria terra ou da própria lua que se projetam?

— Nem sempre. Há certas manchas pretas que vemos sobre o disco solar, que podem ser sujeiras do vidro com que estamos olhando. Nesse caso, não se trata de um eclipse, mas de um descuido.

— Os eclipses, então, só se podem verificar com a interferência da terra ou da lua sobre o trajeto da luz solar?

— Para haver eclipse da lua ou do sol, são necessários realmente esses três elementos. Quando a lua se interpõe entre o sol e a terra, verifica-se o eclipse da lua. Quando a terra fica entre a lua e o sol, dá-se o eclipse da lua. Os eclipses, entretanto, podem ser vistos sempre que há um objeto ou um indivíduo que projeta luz e, de repente, surge outro no meio para atrapalhar.

— Mas esse fenômeno pode trazer algum prejuízo grave?

— Para o que projeta a luz, não. Esse não tem nunca o menor prejuízo. Aparecendo, parece que a luz se apaga por momentos. Na realidade, porém, a mancha é da sombra do corpo que se interpõe. Aquela que tem luz própria não se altera nem tem por que se alterar.

— Os eclipses, então, podem se dar também entre os astros do sistema, por exemplo?

— Evidentemente. Pode verificar-se um eclipse total ou parcial de qualquer astro com sua própria sempre que haja interferência de outros dois sem luz própria.

— Mas isso não pode ter consequências funestas?

— Num eclipse total da lua ou do sol, podem surgir consequências para a terra ou para a lua, mas nunca para o sol. O sol não toma conhecimento dessas sujeiras.

— Então o eclipse só pode ter consequências morais?

— Sim. Os eclipses só servem para demonstrar que a verdade pode desaparecer por momentos, total ou parcialmente, mas, mais cedo ou mais tarde, voltará a brilhar com todo o fulgor.



Veio instalar no Brasil um nucleo da religião «Baha-í»

Como falou aos jornalistas miss Jeanne Bolles em torno do sistema religioso que está difundindo

Pelo "Delvalle" chegou, ontem, de Buenos Aires, miss Jeanne Bolles, que, atualmente, vem à capital para instalar também um núcleo de sua religião.

Não é difícil a tarefa de conseguir prosélitos para o "Baha-í", disse a jovem sacerdotisa, porque se trata de uma religião perfeita. Sua base repousa na unidade absoluta. Preconiza a queda das fronteiras para que haja um só país, um só governo, um só idioma, um só direito. Reconhece esse credo iguais direitos para homens e mulheres e, embora determine como o mais acertado o casamento monogâmico, aceita o divórcio, feito, entretanto, da seguinte maneira: separados os cônjuges, depois de um ano, tentará reconciliar-se; se isso não for conseguido, aí sim, o divórcio será requerido.

Desse, aliás, miss Bolles que a sua religião está autorizada a funcionar em todos os países do mundo, com exceção apenas da Alemanha e da Rússia. A sede encontra-se em Haifa, onde há um templo e o Guardião. Um outro templo se ergue em Wilmette, próximo a Chicago, no Estado de Illinois. É um edifício majestoso. Tem nove portões que representam as nove grandes religiões da humanidade e, fechando o templo, uma cúpula gigantesca, símbolo do ideal de bondade que todas elas prezam. Não há, todavia, nesse templo, altares, sacerdotas, ou imagens, mas as obras dos grandes apóstolos de todas as religiões, inclusive toda a obra de Baha-Ul-Lah.

Ao deixarmos o "Delvalle" a senhora Jeanne Bolles ofereceu-nos um livro em português sobre a sua religião. Chama-se esse tomo "Baha-Ul-Lah e a Nova Era", e na capa tem essas opiniões: "De todo o coração simpatizo com esta causa desde que ensina ao povo a fraternidade, a igualdade e o sacrifício da vida material no serviço de Deus. — (a) Leon Tolstói", e mais esta outra: "Os ensinamentos baha'is trazem paz e alívio a quem os lê. Chamam a atenção para aqueles que procuram a tranquilidade, as palavras do Pai são como uma ponte no deserto que se alcança após longa caminhada. — (a) Ralnhá Mary, da Rumania".

Furtos e foi denunciado

O promotor João Batista Cordel, da 8ª Vara Criminal, denunciou a sua religião. Chama-se esse tomo "Baha-Ul-Lah e a Nova Era", e na capa tem essas opiniões: "De todo o coração simpatizo com esta causa desde que ensina ao povo a fraternidade, a igualdade e o sacrifício da vida material no serviço de Deus. — (a) Leon Tolstói", e mais esta outra: "Os ensinamentos baha'is trazem paz e alívio a quem os lê. Chamam a atenção para aqueles que procuram a tranquilidade, as palavras do Pai são como uma ponte no deserto que se alcança após longa caminhada. — (a) Ralnhá Mary, da Rumania".

10 SIMPLES TECLAS PARA CALCULOS RÁPIDOS



10 TECLAS SOMENTE
CONTROLE DE INSCRIÇÃO
TRANSFERIDOR
DECIMAL EM TODOS OS REGISTROS
FÁCIL COLOCAÇÃO A ZERO
MECANISMO
INTEIRAMENTE BLINDADO.

SERVIÇO GARANTIDO AGORA E SEMPRE

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS
ALBERTO AMARAL & CIA. LTDA.

9, Av. Rio Branco, 9 — Tel. 43-0760
RIO DE JANEIRO

LIVRARIA ALVES
Livros colecionados e acadêmicos, Rua do Ouvidor n.º 169.

METRO * METRO * METRO * METRO * METRO

1/2 DIA. 4 e 8 hs.

HOJE

METRO

METRO * METRO * METRO * METRO * METRO

• DISEÑO 62-TUL 22 6490-6141 •

...E O VENTO LEVOU

21°

DIA DE TRIUMPHO!

3 LIÇÕES DIÁRIAS 3
de 10 a 12 horas
 Pôrão, etc.
 DE 2ª À 6ª FEIRA INCLUSIVE

| | | | |
|--|--|--|---|
| <p>ESTE FILM TEM TEMA REMINDO EM PARTE A GLORIA DE 1930 E A CIN. ROMANTICA DO TEMPO VELHO MENOS UM MINIO</p> | <p>NA HIG. 1970 - 4 4. 1970 - 4 4. 1970 - 4</p> <p>LAEL DOMINGOS & FARIAS</p> <p>NA HIG. 1970 - 4</p> | <p>POLIN. ESTUD</p> <p>NA HIG. 1970 - 4 4. 1970 - 4 4. 1970 - 4</p> | <p>ESTE FILM TEM TEMA DO NA INTEGRAL TAL COMO FOI APRESENTADO NOS CIN. DA SUA COM. E NA S. M. DE DE PROJECCAO</p> |
|--|--|--|---|

EXERCITE A SUA MEMORIA.

**AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM
E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS**

226—Quilate, que é? — Peso espe-
cial, usado na joalheria, para

LEITOR: — Resposta mental-
mente perguntas abaixo, e depois co-
fronte suas respostas com as nossas
que serão publicadas amanhã!

227-Quando foi assassinado Duclere no Rio de Janeiro? — A 18 de março de 1711, na casa em que morava, à rua da Quitanda, esta-
vamos

228—Quem era a "Águia de Meaux"? — BOASSET, assim chamado por ser o maior orador sacro do seu tempo.

229—Nos Estados Unidos, a mu-

230—Qual a frase da bandeira de Minas Gerais ao tempo da Independência? — “Liberdade que sera”, significando “liberdade sempre”, significando “liberdade sempre”.

PATHE PALACIO 2a

AKM
KOTELER
CADEIRAS ESTOFADAS
AR ACONDICIONADO
TELEF. 42-0034
feira

ROGER

DUCHESNE HOTEL NADIA

NADIA
(A SOMBRA do
SERVIÇO de
ESPIONAGEM)

Uma linda mulher
envolvida na
trama infernal

No programa:
**CINE-JORNAL
BRASILEIRO 151.**

A Sociedade de Autores DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

e o sr. Jaime Costa

Comunicam-nos da Secretaria da Sociedade Brasileira de Autoras Teatrais:

"No dia 6 de agosto p. p., pelo microfone da Rádio Cruzeiro do Sul, de-clarou-se que o sr. Jaime Costa, Ge-neral de Brigada, não é autor de 'Doen-ças sexuais'."

**MEMBRO DA SOCIEDADE
SEXOLOGIA DE PARIS**

Doenças sexuais do homem

RUA DO ROSARIO, 172. De

clarou o ator-empresário sr. Jaime Costa, ser, ele próprio, o autor que mais o tem impressionado pela sua constante colaboração nos originais que lhe tem sido dados a interpretar. Alguns dias mais tarde, em carta com que respondeu a uma interpelação que lhe foi dirigida, o mesmo senhor da S. B. A. T.,

gins por alguns sócios, os
confirmou as referidas declarações,
acrescentando que alítera o texto das
peças que lhe são dadas a interpretar.
Em face dessas afirmações, esta so-
ciedade, em reunião de Diretoria, Con-
selho e Socios, realizada a 18 do cor-
rente e considerando que a totalidade

do repertório do sr. Jaime Costa e de autoria de seus socios, tomando conhecimento das declarações, julgou-as não só despropositadas como falsas e ofensivas à dignidade do autor teatral; e, assim, pelo não nomeavam pessoas; e, geral, deliberou solicitar do sr. Jaime

| | | |
|-----|--|--|
| 35 | Costa que retirasse as aludidas expressões, pois em caso contrario se veria forçada a suspender-lhe, de futuro, como um direito que legitimamente lhe assiste, as autorizações para as representações de obras teatrais dos seus associados, nacionais e estrangeiros, dos | 250—Cart. de id. de Guiloma Batista. |
| 27 | | 251—Uma luva preta, de senhora. |
| 26 | | 252—Recibo de Cart. Prof. Paulo de Medeiros. |
| 18 | | 254—Cart. prof. de Carmem |
| or- | | 255—Uma bolsinha de crochê de um terço e três medalhas |

| | | | |
|-----|--|-----|-------------------------|
| 111 | quis a mandataria para a | 236 | Certidão de casamento |
| 107 | atendida a Sociedade para solicitação, | | quim Manuel de Pinho |
| 108 | resolveu, em nova reunião de seu Con- | | Peon Roldão. |
| 108 | selho Deliberativo, tomar efetiva ac- | 238 | Carteiras pertencentes |
| 96 | ção, a medida, respeitadas as obrigações | | José Quintino Correia d |
| 97 | decorrentes de contrato anteriormente fir- | 239 | Cart. Prof. de Abirajá |
| 97 | mado para as representações da peca- | | da Mota. |
| 97 | ca paulo, de autoria do seu con- | | |

CLINICA STEPHENSON
... Novo processo

| | | | | |
|------|------------------------------|-----------------------|-----|---------------------------|
| -240 | HEMORROIDAS | elétrico de cura | 264 | Um rolo de papéis pert. |
| -240 | | em tres semanas | 265 | Lourival Francisco Carri- |
| -238 | VARIZES e doenças das pernas | | 265 | Uma chapa de metal co- |
| -236 | | | 266 | criço - Edmundo - |
| -233 | | | 266 | Cart. Prof. de José E- |
| -230 | | | 267 | Recibo do Juízo de 2 |
| -226 | PSICOTERAPIA | Reumatismos | | Órfãos e Ausentes, pert. |
| | | Paralisas | | de Antonio Martins de |
| | | Pericardio patológico | | |

DR. S. FARIA
e SANTOS RIBEIRO

Das 9 da manhã às 6 da tarde
Rua S. José, 67 - 3.º. Fone 22-5533
RIO DE JANEIRO

Doc.

100

O grande prelio noturno de hoje entre brasileiros e estrangeiros

NA PRELIMINAR SE DEFRONTARÃO OS QUADROS DA IMPRENSA E DO RADIO



Romeu, capitão do scratch nacional

Uma grande noite esportiva será oferecida hoje ao nosso público, no estádio do Fluminense, em benefício das famílias de Paulo e Castilho, do jogador Quintanilha e do jornalista Perigo. O jornalista Raul Loureiro (Perigo), um veterano da crônica de esportes da cidade.

Os brasileiros vão se apresentar com um quadro capaz de desenvolver uma atuação destacada. O jogo principal promete ser muito equilibrado, sendo difícil antecipar-se o provável desfecho de tão interessante pugna. A preliminar promete, também, um transcurso animado. Os "cracks" do jornal e do microfone vão realizar uma peleja gigantesca. Foram selecionados jogadores experientados. Os jornalistas possuem alguns elementos que poderiam estar figurando em equipes de amadores. O mesmo acontece com os "astros" do rádio, que vão apresentar legítimos controladores da pelota. Podemos as-

CECILIA HEILBORN, HELIO GODÓI TAVARES e ARMANDO TRÓIA, NO VOS RECORDISTAS

Destacadas as performances dos três defensores do Fluminense na tarde de ontem

Coroar-se de pleno êxito as tentativas de recorde levadas a efeito na tarde de ontem na piscina do Fluminense.

Demonstrando acharem-se em plena forma, Cecilia Heilborn, Armando Tróia e Helio Godói Tavares, superaram, com "performances" magníficas, os recordes de classes anteriores.

Assim é que nos 100 metros, moças "Juniors", nado de costas, Cecilia Heilborn fez 1'22" 2, melhorando a marca de Herta Holzer que era de 1'24" 4.

A LIGHT NOS ESPORTES

Disposta a não voltar a Comissão Técnica de Futebol

Novos e curiosos detalhes da renúncia da Comissão Técnica de Futebol da Leica vão surgindo, aos poucos, para servir de base àquela atitude, que, conforme noticiamos, resultou do fato de não ter o presidente da entidade sancionado a proposta de suspensão ao sr. Antônio da Silveira, mandando abrir, ao invés, um inquérito, para apurar as acusações feitas ao presidente do Light Garage.

Na reunião de ante-onde, o Conselho de Representantes tomou conhecimento da renúncia e elegeu novamente a comissão renunciante, que é composta dos srs. Arivaldo Gaspar, Silvano Silva, André Jansen Junior, Frederico Guimarães e Norival Teixeira que, embora presentes, não tomaram posse, pedindo a concessão de um prazo para deliberarem a respeito.

Sabemos, entretanto, que dificilmente essa comissão reassumirá suas funções, por isso que, conforme declarou pelos seus companheiros o sr. Silvano Silva, "fortíssimas razões assiste à comissão renunciante para não voltar a funcionar" — razões que, segundo apuramos, não se prendem apenas ao desenrolar do inquérito, em que, para a Comissão Técnica, teria sido verificado o caso do "bandeirinha" Elias Lopes, — mas, também, a outros fatos que envolvem pessoas que participam da rumorosa questão. Em carta ao presidente da Leica, a Comissão Técnica procurará justificar sua atitude, que, apesar de precipitada, esconde motivos só agora conhecidos, que a explicam.

Para esta noite está marcado preliminar encontro entre o Telefônica e Light Garage, que disputarão a vice-lderança do campeonato da divisão principal.

Na segunda rodada do certame da Primeira Divisão de Basquetebol, o Engenharia Telefônica venceu, pela primeira vez, em quatro anos, ao Light A. C. pela contagem de 42-32. O Fluminense do Gas venceu o Maracã por 46-17.

Nos 100 metros novíssimos sem vitória, nado livre, Armando Tróia fez 1'02" 8, superando a marca de Aluisio Bandeira de Melo com o tempo de 1'04" 4 e nos 100 metros, novíssimos, nado de costas, Helio Godói Tavares fez 1'11" 6.

A marca anterior desta prova era de Tullio Almeida, do Flamengo, com 1'12" 2.

Transferida a reunião do Conselho Superior

Está convocada para segunda-feira a reunião do Conselho Superior da Liga de Futebol.

Esta reunião estava marcada para depois de amanhã, sendo transferida por motivo de força maior.

O incidente Arí Barroso x Vasco da Gama

Uma nota oficial do D. I. E. dirigida àquele clube

O Departamento de Imprensa Esportiva da Associação Brasileira de Imprensa enviou ao C. R. Vasco da Gama a nota oficial que abaixo transcrito:

"DEPARTAMENTO DE IMPRENSA ESPORTIVA — (Nota Oficial) — Reúnião, na sede da A. B. I., o Grande Conselho do Departamento de Imprensa Esportiva tomou conhecimento do resultado das negociações entabuladas entre a comissão designada pelo referido Conselho e a diretoria do C. R. Vasco da Gama, no sentido de conseguir-se uma solução honrosa para o incidente ocorrido entre o locutor esportivo da Rádio Tupi, sr. Arí Barroso, e a diretoria aludida.

Foi penosamente que a comissão, constituída dos srs. Antenor de Magalhães, Edgar Pilar Drummond e Mario Rodrigues Filho, comunicou ao Conselho a irreconciliabilidade da diretoria do C. R. Vasco da Gama, que houve por bem não atender ao apelo daqueles representantes do D. I. E., no sentido de reconsiderar o ato segundo o qual o sr. Arí Barroso deixa de ser "persona grata" do grande clube. Tanto mais aquela atitude dos dirigentes do C. R. Vasco da Gama provocou lamentação e o mesmo reflexo na imprensa esportiva, quanto se sabe que a comissão de jornalistas analisara detalhadamente e criteriosamente a atuação do sr. Arí Barroso no microfone da PRG-3, sobre a questão surgida entre o clube aludido e o árbitro do encontro Flumi-

nense x Vasco. Não se encontrou, na autêntica pesquisa procedida nos originais das irradiações em apreço, quaisquer capítulos ou expressões que pudessem ser tomadas como pouco gratos à tradição, e, conseqüentemente, ao respeito que merecem da crônica esportiva o Vasco da Gama e seus dirigentes. Os fatos documentados em apreço, portanto, não foram o sr. Arí Barroso não foi além do exercício de um direito de crítica universalmente consagrado, direito que exige, por seu turno, elevação e sinceridade na apreciação de fatos ou questões, e pauta que o locutor esportivo da PRG-3 não ultrapassou.

Tudo isto foi ponderado, clara e precisamente, aos diretores do C. R. Vasco da Gama, porém em vão. Não encontrou eco favorável à solução do incidente. Estranha e lamentável, portanto, já agora toda a crônica esportiva, representada pelo seu órgão competente, o Departamento de Imprensa Esportiva, da A. B. I., que os dirigentes do clube não foram capazes de reconhecer a importância da intervenção do D. I. E., qual o de manter intacta a tradicional amizade que sempre ligou o C. R. Vasco da Gama aos trabalhadores da crítica escrita e falada.

Os dirigentes do grande clube — forçoso e realçar agora — criaram uma situação de evidente

mal estar para os seus amigos da crítica. Vêem-se estes, na nulidade de bases que favoreceram louvores à atitude tomada, uma prova evidente de ausência do espírito de boa vontade que deve presidir aos destinos dos clubes que, em nenhuma oportunidade, devem de receber sucessivas manifestações de apreço dos que militam na crônica esportiva da cidade.

O Departamento de Imprensa Esportiva, trazendo, assim, a público, seu modo de encarar a atitude da diretoria do C. R. Vasco da Gama, o faz com verdadeiro pesar. Sobre tudo, porque vê estreitada uma amizade até então sólida e que era o penhor asseguratório da identidade que devia e deve caracterizar imprensa e clubes.

Dando, portanto, como encerrada sua atuação direta na lamentável questão, o D. I. E. deplora, ainda uma vez, que hajam sido tão mal acolhidos seus esforços para a solução pacífica. E lamenta, sobretudo, que a atitude dos dirigentes do C. R. Vasco da Gama tenha assumido, à luz da evidência, o propósito desarmado de malquistar o locutor, tanto com a estação a que serve, como ao numeroso quadro social do grande clube, fato que na primeira hipótese seguramente não sucede e seria sobretudo lamentável visse acontecer na segunda. — Rio de Janeiro, 1º de outubro de 1940 — Antonio Cordeiro, diretor geral do Departamento de Imprensa Esportiva da A. B. I."

Diário de Notícias esportivo

Rio de Janeiro, Quarta-feira, 2 de Outubro de 1940

Vitoriosa, sob todos os aspectos, a excursão do Tijuca Tennis Clube a Belo Horizonte

(Por OSVALDO LOPES DE CASTRO, enviado especial do "DIÁRIO DE NOTÍCIAS")

Vitoriosa sob todos os aspectos, foi sem dúvida, a excursão do Tijuca Tennis Clube, a Belo Horizonte, excursão essa que a convite do Minas Tennis Clube, foi levada a efeito na semana passada.

O DIÁRIO DE NOTÍCIAS, que especialmente convidado, acompanhou a delegação carioca, teve ocasião de constatar o êxito técnico e social obtido pelo aristocrático gremio da rua Conde de Bomfim.

De fato, não só pelas vitórias obtidas nas quadras, mas também pela disciplina sempre observada, o Tijuca mereceu dos esportistas locais os mais rasgados elogios.

BONS RESULTADOS

Georgino Saude Peres e Jacomino Montá, o primeiro chefe da delegação e o segundo o técnico do quadro, foram bons orientadores, a eles se devendo grande parte do êxito obtido.

Amigo mais enérgico, Georgino se impôs a admiração de todos, conseguindo comportamento exemplar dos mesmos.

Jacomino confirmou a sua já conhecida competência como coach. Sabedor do valor dos adversários, soube prevenir os seus pupilos, traçando-lhes uma tática que logrou amplo sucesso.

TRES EXIBIÇÕES MAGNÍFICAS E DUAS VITÓRIAS ESPLÊNDIDAS

O Tijuca, estreou no mesmo dia em que chegou a Belo Horizonte, mas a despeito disso obteve um triunfo memorável. Bateu a equipe do Minas Tennis Clube, numa virada sensacional. Essa



O quadro do Tijuca de joelho e o Paisandú de pé. A peleja disputada pelos gremios foi das mais sensacionais

vitoria subiu de mérito, em virtude do Tijuca ter atuado com dois titulares, apenas.

Os guardas Fernando e Zezinho, do segundo quadro, subiram entretanto cumprir as designações de Jacomino Montá, atuando além de qualquer expectativa. Foram esses elementos a Tovar os mais destacados jogadores do Tijuca contra o Minas.

terminação de Jacomino Montá, atuando além de qualquer expectativa. Foram esses elementos a Tovar os mais destacados jogadores do Tijuca contra o Minas.

A segunda partida do Tijuca, foi contra o Paisandú e nela se deu justamente a única derrota do quadro carioca.

Essa derrota, aliás, mereceu reparos, uma vez que segundo alegações insuspetas excedeu o tempo regular da peleja, e justamente em cima da hora, foi que se conquistou a cesta da vitória do Paisandú.

O Tijuca longe esteve de se abater com essa derrota, e contra o América, reforçado de Simões e Colibri, realizou uma grande partida. A exemplo do que aconteceu contra o Minas, os cariocas fizeram uma virada que lhes valeu um triunfo, tão difícil como brilhante.

Foram estes em resumo os resultados das partidas:

Tijuca 25 x Minas 24; Paisandú 38 x Tijuca 36 e Tijuca 27 x América 26.

MINAS F. C. — UM DOS ORGULHOS MAIORES DO BRASIL ESPORTIVO

Sob o título acima, publicaremos domingo uma reportagem, que representará a nossa gratidão e reconhecimento ao grande clube de Belo Horizonte.

Teremos ocasião então, de relatar a maravilhosa recepção que foi prestada ao Tijuca na capital mineira.

FAÇA DA PRINCESA A SUA TINTURARIA

TEL.: 26-0793

"QUINZENA DA RADIOGINASTICA"

Em prosseguimento a serie de palestras organizadas pela A. R. G.

Foi iniciada ontem, conforme noticiamos, a "Quinzena da Radioginástica", tendo ocupado o microfone da Rádio Nacional o sr. Tito de Melo Carvalho, que em poucas mas expressivas palavras disse dos objetivos colimados pelos radio-ginastas na quinzena inaugurada.

O professor Osvaldo Diniz Magalhães tem realizado uma obra meritória, levando aos mais recônditos lugares do Brasil a educação física, através das ondas hertzianas. A sua persistência, como também a orientação dada ao programa educativo que dirige, deve-se ao êxito que vem alcançando os progressos da educação física. Aliás, a melhor maneira pelo qual se pode obter a penetração que possui. Num país de vasta extensão territorial como o Brasil, o ginástico pelo rádio poderá contribuir poderosamente, como já está fazendo, pelo fortalecimento físico de nossa raça ainda em formação.

Hoje, no segundo dia da "Quinzena da Radioginástica", falará a sta. Irani Bagli de Araújo, do "Pelotão Mirim". Salientará os benefícios colhidos com a ginástica ministrada por Osvaldo Magalhães, cujo poder de persuasão tem quebrado a indiferença de muita gente naturalmente refratária a exercícios físicos voluntários e metódicos.

Tres atletas transferidos para o Fluminense

A diretoria da Liga de Atletismo do Rio de Janeiro, vem de conceder transferências aos atletas Francisco Luiz Ineco e Nei de Almeida Teixeira, do Vasco e Helio Cox do Flamengo, para o Fluminense F. C.



Boat no bonde

A noiteada futebolística de hoje, no estádio do Fluminense, merece irrestrito apoio da torcida carioca. Tem um fim altruístico, digno, portanto, da solidariedade completa do público. O Fluminense, num gesto que não surpreende por ser do Fluminense, cedeu gratuitamente o estádio e seus assentos pagaram ingresso. Os jornalistas e locutores em serviço, assim como todos os jogadores que vão atuar nos preliminares anunciados para hoje, juízes e "bandeirinhas", compõem a sua "entrada", dando, assim, um lindíssimo exemplo de humanidade. A renda que for apurada será dividida entre as famílias dos jogadores Fausto e Castilho, e o jornalista Raul Loureiro ("Perigo").

O sr. Jodo Teixeira de Carvalho, que deixou mesmo o cargo de assistente técnico da Liga de Futebol, cada clube, com exceção do América, tem um ou mais juizes revidados. Torna-se-lhe impossível, assim, escalar árbitros para as pelejas. O América foi o único que não conseguiu ainda qualquer juiz, ficando, portanto, em primeira fila, portanto, dentro da Liga. Por que os presidentes não substituem os juizes na direção dos jogos? Que tal a ideia? Talvez que assim seja tão sério problema solucionado. Outras razões existem para a atitude do sr. Jodo Teixeira de Carvalho. Há clubes mais insistentes em seus apetites que Panguel... Há por aí cabeças tão duras que poderiam servir para quebrar côco babassu... Espíritos incertos nas trevas da ignorância, mentalidades intrópidas, meus amigos... Só...! Vocês acham pouco?

O incidente havido entre Almoré e Araraquara, ambos do Botafogo, na partida com o Bangü, merece forte correção da diretoria do alvi-negro, por constituir indisciplina notória aos interesses da equipe. Depois que um banguense fez um tento "de letra", Almoré, responsabilizando o zagueiro Araraquara, empregou expressões pesadas, fazendo gestos de indignação que o público deve ter apreciado com aborrecimento. Para que o arquero fosse atendido, mandaram Araraquara para a ponta esquerda, passando Patekco para a linha média e indo Zard ocupar o posto de zagueiro! Como é forte a indisciplina! O capricho de um jogador chega a ter mais força que os interesses da equipe em que ele joga! Viva a Penha!

Apesar dos rendilhados acadêmicos, o ataque do Fluminense fez, até agora, 45 gols nos dois turnos. Ocorreu a media de dois "gols" e fração por partida. Apresenta um saldo de 24 pontos. O Flamengo também conseguiu 45 "gols", com um saldo de 22. O Vasco, 42, com oito de saldo, e o América, 34, com dois "gols" de saldo. Os demais, "deficit"! É curioso assinalar que o Fla e o Fla não perderam nenhuma vez em seus campos, e mesmo não se dando com os outros concorrentes.

José BRIGIDO.

DR. ATAULFO MARTINS ESPECIALISTA Clínica Exclusiva ASMA

BRONQUITES, ASMA, MATIAS e CRANICAS — COMPLICAÇÕES — QUITANDA, 20, 1º and Sala 401. De 1 a 5. Tel.: 22-000

Varios atestados de cura

OS CLUBES DE SANTA LUZIA APELAM PARA O PREFEITO

A situação dos clubes de regatas com instalações na praia de Santa Luzia continua sem solução com respeito aos terrenos da Esplanada não obstante os vários memoriais enviados às autoridades competentes.

Para resolver de vez a questão os representantes desses clubes e tiveram ontem, no gabinete do prefeito.

O sr. Henrique Dodsworth propõe solucionar o caso com justiça, dentro de curto espaço de tempo.

O AMERICA JOGARÁ EM JUIZ DE FORA

O América F. C. se exhibirá amanhã em Juiz de Fora, onde enfrentará o quadro do Tupi Futebol Clube, campeão local.

A delegação dos campeões do Centenário embarcará amanhã, mesmo de ônibus, rumo a Manchester brasileira.

FAÇA DA PRINCESA A SUA TINTURARIA

TEL.: 26-0793

CAIU O GABINETE PASTOR!

O Bangü atravessa uma fase aguda

As últimas e repetidas derrotas da equipe banguense no atual certame deram origem a uma crise no seio do veterano Bangü Atlético Clube.

Ontem, mesmo, diante da situação difícil em que se encontra o clube após os sucessivos fracassos de seu quadro de futebol, único esporte que o gremio banguense cultiva com carinho e dedicação, demitiram-se os seguintes esportistas:

Guilherme Pastor, chefe político do "scratch" de parecidos do Bangü; Frederico Pinheiro, antigo "crack" do clube e mais os senhores Gustavo Martins e Elias Gazez, este ex-juiz.

O sr. Valente, presidente em exercício do Bangü, para mostrar tal atitude não o intimidou, hoje reunirá os maiores do gremio em questão para eleger os substitutos dos diretores demitidos.

PENAFORTE TAMBEM ESTÁ NECESSITANDO DE AUXILIO!

Repercutiu profundamente a nossa notícia de ontem, acerca do esquecimento que foi alvo o ex-famoso zagueiro Orlando Penaforte por parte dos organizadores do espetáculo de benefício de hoje.

Sabemos que foi iniciado um movimento para permitir que seja retirada uma percentagem da renda em favor desse jogador, que se encontra em serias dificuldades.